

OS DESAFIOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL NO BRASIL: A INSEGURANÇA ECONÔMICA COMO FATOR DE EXCLUSÃO SOCIAL DO CUIDADO À SAÚDE MENTAL

Ana Rosa Santos Pereira¹, Luis Eduardo Corrêa Silva², Thaisa Privado³

¹Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Edufor. E-mail: anarosasant06@gmail.com; ²Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Edufor. E-mail: eduardocorreasilva32@gmail.com; ³Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Edufor. E-mail: thaisa.privado@edufor.br

Introdução: O presente trabalho tem como tema central a discussão acerca dos desafios na promoção de saúde mental ocasionado pela exclusão social mediante a insegurança econômica dos indivíduos no Brasil. **Objetivo:** Compreender os impactos da insegurança econômica como fator de exclusão na promoção da saúde mental no Brasil. **Material e Método:** Adota-se a revisão integrativa, com pesquisas realizadas em artigos publicados no período de 2020 a 2024, em bases indexadoras eletrônicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), PePsic e Scielo Brasil. **Resultados e Discussão:** Considerando os resultados, foram selecionados apenas 15 artigos que apresentaram os resultados e discussões alinhados à linha de pesquisa. Por meio das análises realizadas neste trabalho, pôde-se observar que uma rotina exaustiva, com sensação de insegurança, medo e cansaço deixa as pessoas mais expostas a situações que colocam sua saúde em risco não só fisicamente. Sintomas de ansiedade e exaustão tem se mostrado cada vez mais frequente, mas principalmente na parcela da população que não tem acesso digno aos serviços de saúde que, em lei, são seus direitos. **Considerações Finais:** Os artigos analisados discutem as dificuldades da promoção da saúde vivenciadas pelos sujeitos que são impactados pela desigualdade econômica no Brasil, incluindo problemas em saúde mental. Recursos básicos para a sobrevivência, como acesso a comida, moradia, segurança, lazer e boas condições de trabalho, por exemplo, tem deixado a sociedade mais suscetível ao adoecimento psíquico crônico que existe pela falta de acesso à boas condições de vida. Com isso, entendemos a necessidade da participação ativa do psicólogo na sociedade, tendo o compromisso de atuar em conjunto com as políticas públicas voltadas para o bem estar social. **Contribuições para Saúde:** As problemáticas em saúde, incluindo a saúde mental, devem ser enfrentadas como uma questão de saúde pública, levando o Estado a buscar meios de investir e aplicar de forma prática, medidas que possam estagnar o adoecimento populacional, manipulando ações que atuem de forma interdisciplinar e multiprofissional, além de investir em ações que valorizem a equidade e que possam garantir a melhoria na qualidade de vida dos brasileiros. Ademais, é necessária a formação teórica e prática, durante e após a graduação, e participação da Psicologia diretamente na promoção, prevenção e proteção à saúde mental, principalmente perante as demandas sociais estruturais como um todo, não individualizando as responsabilidades de toda uma sociedade.

Palavras-chaves: Psicologia Social, Exclusão Social, Desigualdade, Saúde Mental.